



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4T17

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018 - A **Ultrapar Participações S.A.** (Brasil:UGPA3/EUA:UGP), companhia multinegócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para grânéis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2017.

Receita líquida		EBITDA	Lucro líquido		
R\$ 21,6 bilhões		R\$ 1,1 bilhão	R\$ 401 milhões		
13% YoY	5% QoQ	-5% YoY	-14% QoQ	-8% YoY	-28% QoQ

Investimentos	Fluxo de caixa operacional ¹	Valor de mercado	Dividendos
R\$ 798 milhões	R\$ 2,3 bilhões	R\$ 42 bilhões	R\$ 489 milhões

¹Acumulado jan-dez 17

Destaques:

- Ultrapar anuncia seu plano de investimentos orgânicos para 2018, totalizando R\$ 2,7 bilhões.
- Aprovada a distribuição de R\$ 489 milhões em dividendos referente ao 2S17, resultando em *payout* de 60% sobre o lucro líquido de 2017 e crescimento de 5% em relação a 2016.
- Extrafarma atinge a marca de 100 aberturas no ano e encerra 2017 com 394 lojas.
- Ultracargo assina contrato para aquisição do TEAS, com capacidade de 46 mil m³ atualmente já operada pela Ultracargo no Porto de Santos.

Após dois anos de profunda recessão, o ano de 2017 foi marcado pela transição entre uma crise sem precedentes e o início da recuperação econômica no país. Mesmo nesse contexto desafiador, o Ultra continua confiante na resiliência e potencial dos seus negócios, preparando-se para se beneficiar de um crescimento esperado nos próximos anos. Executamos nosso robusto plano de investimentos de R\$ 2,3 bilhões focado na expansão acelerada das redes de postos Ipiranga e de lojas Extrafarma, além da preparação para o início da operação da planta da Oxiten em Pasadena, e da constituição da Iconic, novo negócio de lubrificantes em parceria com a Chevron. Para 2018, planejamos investimentos de mais R\$ 2,7 bilhões que, combinados ao nosso modelo de gestão desenhado para geração de valor, consolidam as perspectivas de um novo ciclo de crescimento sustentável do Ultra.



Teleconferência 4T17

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas no dia 22 de fevereiro de 2018 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre de 2017 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: 0800-7265606 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 10h30 (horário US EST)

Participantes Internacionais: +1 (412) 317-5430

Código: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10116070

WEBCAST ao vivo pela internet no site ri.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T17 e 4T16, exceto quando indicado de outra forma.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012.



Sumário executivo

Indicadores	4T17	4T16	3T17	Δ (%)		2017	2016	Δ (%)
				4T17 v 4T16	4T17 v 3T17			2017 v 2016
Dólar médio (R\$/US\$)	3,25	3,29	3,16	(1%)	3%	3,19	3,49	(9%)
Taxa de juros (CDI)	1,8%	3,2%	2,3%			9,9%	14,0%	
Inflação no período (IPCA)	1,1%	0,7%	0,6%			2,9%	6,3%	
IBC - Br ¹	138,0	133,7	136,3	3,2%	1,3%	136,3	134,5	1,3%
Petróleo Brent médio (US\$/barril)	61	50	52	23%	19%	54	44	23%

¹Média trimestral dessazonalizada.

A Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 1.067 milhões no 4T17 (-5%). O lucro líquido foi de R\$ 401 milhões no 4T17 (-8%).

Ipiranga

Reforçando a tendência de recuperação vista desde o trimestre anterior, o volume da Ipiranga foi 4% superior em relação ao 4T16, com crescimento de 1% no ciclo Otto e 6% no diesel, fruto da melhora no número de licenciamentos de veículos, da recuperação gradual da economia e da aceleração nos investimentos para a expansão da rede de postos. Em linha com o crescimento do volume, o EBITDA totalizou R\$ 895 milhões, crescimento de 4% quando comparado ao 4T16.

Oxiten

Em mais um trimestre de evolução no desempenho operacional, o volume da Oxiten atingiu 201 mil toneladas no 4T17, 16% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Além do crescimento nos volumes de especialidades e *commodities*, a preparação para o início da operação da planta de Pasadena (EUA) em 2018 segue seu planejamento, com volumes adicionais das vendas do pré-marketing. Dessa forma, o EBITDA da Oxiten registrou crescimento de 68% comparado ao 4T16, totalizando R\$ 76 milhões.

Ultragas

O volume da Ultragas apresentou queda de 3% na comparação anual, com queda nos segmentos envasado e granel, em virtude do ambiente operacional mais desfavorável devido aos reajustes seguidos do custo do GLP e de vendas pontualmente maiores para clientes industriais no 4T16. Neste trimestre, o EBITDA da Ultragas foi afetado extraordinariamente em R\$ 84 milhões pelo Termo de Compromisso de Cessação de Prática assinado com o CADE em novembro de 2017 e atingiu o montante de R\$ 52 milhões, queda de 58% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Na mesma comparação e excluindo o efeito do acordo, o EBITDA da Ultragas apresenta crescimento de 11%, reflexo das iniciativas estratégicas comerciais de diferenciação e de redução de custos, apesar do menor volume vendido.

Ultracargo

A armazenagem média da Ultracargo apresentou crescimento de 9% em relação ao 4T16, refletindo o aproveitamento das oportunidades de negócio relacionadas à maior movimentação de combustíveis e a retomada parcial das atividades no terminal de Santos em junho de 2017. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 37 milhões no trimestre, queda de 50% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido ao recebimento de seguros no valor de R\$ 74 milhões no 4T16. Excluindo os não recorrentes referentes às despesas e receitas relacionadas ao incidente em Santos, o EBITDA apresenta crescimento de 87%.

Extrafarma

A Extrafarma encerrou o 4T17 com 394 lojas, sendo 36 aberturas no trimestre e 100 nos últimos 12 meses. O menor crescimento de faturamento, decorrente principalmente da forte base de comparação com o 4T16 e evolução menos favorável do mercado, combinado com o maior número de lojas em maturação e uma concentração de perdas no trimestre, resultaram no EBITDA de R\$ 3 milhões, queda de 77% quando comparado ao 4T16.



Ipiranga

	4T17	4T16	3T17	Δ (%) 4T17 v 4T16	Δ (%) 4T17 v 3T17	2017	2016	Δ (%) 2017 v 2016
Volume total (mil m³)¹	5.908	5.690	6.059	4%	(3%)	23.458	23.507	0%
Diesel	2.887	2.713	3.156	6%	(9%)	11.743	11.932	(2%)
Ciclo Otto	2.931	2.890	2.814	1%	4%	11.367	11.208	1%
Outros ²	89	87	90	3%	0%	348	367	(5%)
EBITDA (R\$ milhões)	895	863	954	4%	(6%)	3.137	3.080	2%

¹A partir de dez/17, o total já inclui o volume da Iconic, associação com a Chevron em lubrificantes

²Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – Volume total de 5.908 mil m³ no 4T17 (+4%), reforçando a tendência de recuperação vista desde o 3T17. O ciclo Otto apresentou desempenho 1% superior ao 4T16, reflexo do crescimento do número de licenciamentos de veículos leves no período e dos investimentos para a expansão da rede de postos, apesar do ambiente competitivo ainda desafiador e do menor número de dias úteis no 4T17. Já o volume de diesel apresentou aumento de 6% em relação ao 4T16, segundo trimestre consecutivo de crescimento, acompanhando a retomada gradual da economia e o maior número de licenciamentos de veículos movidos a esse combustível. Em relação ao 3T17, o volume apresentou redução de 3%, mas com alta de 4% no ciclo Otto, devido à sazonalidade observada entre os períodos. No ano, o volume da Ipiranga totalizou 23.458 mil m³, estável quando comparado a 2016.

Receita líquida – Total de R\$ 18.177 milhões no 4T17 (+11%), principalmente em função (i) das movimentações nos custos de combustíveis, incluindo o aumento de PIS/Cofins sobre os produtos em julho/17, (ii) do maior volume vendido e (iii) da estratégia de inovação constante em serviço e conveniência no posto, apesar da composição de vendas mais desfavorável no 4T17. Em relação ao 3T17, a receita líquida apresentou crescimento de 5% em função das movimentações nos custos de combustíveis, atenuado pelo menor volume vendido. Em 2017, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 67.731 milhões.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 16.926 milhões no 4T17 (+12%), principalmente em função das movimentações nos custos dos combustíveis e do maior volume vendido. Em relação ao 3T17, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 6% devido às movimentações nos custos dos combustíveis, atenuado pelo menor volume vendido. No ano, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 63.003 milhões, 2% superior a 2016.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 604 milhões no 4T17 (+3%), em linha com a inflação do período, principalmente devido a (i) maiores despesas com iniciativas estratégicas, principalmente relacionadas à Iconic, associação em lubrificantes com a Chevron e (ii) maiores despesas com frete, acompanhando o crescimento do volume. Em relação ao 3T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram redução de 3%, principalmente em função de menores despesas com programa de marketing e menores despesas com frete, em virtude do menor volume vendido. No ano, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 2.431 milhões, 8% superior a 2016.

EBITDA – Total de R\$ 895 milhões (+4%), influenciado principalmente pelo crescimento do volume. Em relação ao 3T17, o EBITDA apresentou redução de 6% devido à queda no volume vendido, fruto da sazonalidade em alguns segmentos, e aos efeitos das movimentações nos custos de combustíveis, parcialmente compensado pelo menor patamar de despesas. Em 2017, o EBITDA da Ipiranga atingiu R\$ 3.137 milhões, 2% superior a 2016.

Investimentos – Foram investidos R\$ 474 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias. Do total dos investimentos, R\$ 348 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 126 milhões a liberações de financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. Em 2017, foram investidos R\$ 1.336 milhões, sendo R\$ 1.060 milhões referentes a imobilizações e adições ao intangível. A Ipiranga encerrou 2017 com 8.005 postos (+6%), adição de 442 postos nos últimos 12 meses (592 adições e 150 depurações) contra 333 (453 adições e 120 depurações) realizadas em 2016.



Oxiteno

	4T17	4T16	3T17	Δ (%) 4T17 v 4T16	Δ (%) 4T17 v 3T17	2017	2016	Δ (%) 2017 v 2016
Volume total (mil tons)	201	173	211	16%	(4%)	790	738	7%
Especialidades	164	151	173	9%	(6%)	646	613	5%
Commodities	38	22	37	69%	2%	145	125	16%
Vendas no Brasil	146	124	154	18%	(5%)	571	529	8%
Vendas no mercado externo	55	49	56	12%	(1%)	220	209	5%
EBITDA (R\$ milhões)	76	45	74	68%	2%	295	459	(36%)

Desempenho operacional – A Oxiteno registrou volume vendido de 201 mil toneladas (+16% ou 28 mil ton). O volume vendido de especialidades foi 9% superior ao 4T16, apresentando crescimento de 8% no mercado interno, com destaque para os segmentos agroquímico e *oil & gas*. Já no mercado externo, o volume de especialidades apresentou melhora de 10% na comparação anual, principalmente devido ao pré-marketing para os Estados Unidos, em função da nova planta em Pasadena que entrará em operação em 2018. As *commodities* apresentaram crescimento de 69%, refletindo o cenário mais favorável de preços e demanda dos produtos e também por conta do efeito da parada programada do polo petroquímico de Camaçari em novembro de 2016. Em comparação ao 3T17, o volume total de vendas apresentou queda de 4% (9 mil ton) devido à sazonalidade na venda de especialidades, apesar do crescimento de 2% no volume de *commodities*. A Oxiteno totalizou 790 mil toneladas em 2017, 7% superior em relação a 2016.

Receita líquida – Total de R\$ 1.130 milhões (+36%) em função do maior volume vendido e do preço médio em dólar 19% maior, fruto dos aumentos dos custos de certas matérias-primas na comparação anual. Os efeitos foram atenuados pelo Real 1% mais apreciado em relação ao dólar (R\$ 0,05/US\$) e pela maior participação de *commodities* na composição de vendas. Em relação ao 3T17, a receita líquida apresentou crescimento de 10% devido ao aumento dos custos de certas matérias-primas e ao Real 3% mais depreciado frente ao dólar (R\$ 0,08/US\$), atenuada pelo menor volume vendido. Em 2017, a receita líquida totalizou R\$ 3.958 milhões, 7% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 914 milhões (+38%) devido ao maior volume vendido e ao aumento dos custos dos insumos na comparação anual, sendo esses efeitos parcialmente compensados pelo Real 1% mais apreciado frente ao dólar. Em relação ao 3T17, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 11% devido ao aumento nos custos do eteno e ao Real 3% mais depreciado em relação ao dólar, parcialmente compensados pelo menor volume vendido. Em 2017, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 3.200 milhões, 15% superior em relação a 2016.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 183 milhões (+12%), principalmente em função de maiores despesas com frete, fruto do maior volume transportado e mix de rotas. Em relação ao 3T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 6% em função do maior volume vendido para o pré-marketing da nova planta nos EUA e de despesas adicionais para o início da operação em 2018. Em 2017, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 668 milhões, 8% superior a 2016.

EBITDA – O EBITDA da Oxiteno totalizou 76 milhões (+68%), principalmente em função do crescimento do volume no período, apesar do Real 1% mais apreciado frente ao dólar. Em relação ao 3T17, o EBITDA apresentou aumento de 2% em decorrência da trajetória oposta da variação cambial, favorável no 4T17 e desfavorável no 3T17, sendo parcialmente compensado pela redução do volume vendido no período. Em 2017, o EBITDA da Oxiteno atingiu R\$ 295 milhões, 36% abaixo em relação a 2016.

Investimentos – Foram investidos R\$ 168 milhões, direcionados principalmente aos investimentos na nova planta de alcoilação nos Estados Unidos, prevista para entrar em operação em 2018, à manutenção de suas unidades produtivas e aos investimentos em sistemas de informação. Em 2017, foram investidos R\$ 463 milhões.



Ultragaz

	4T17	4T16	3T17	Δ (%) 4T17 v 4T16	Δ (%) 4T17 v 3T17	2017	2016	Δ (%) 2017 v 2016
Volume total (mil tons)	426	440	460	(3%)	(8%)	1.746	1.760	(1%)
Envasado	295	304	317	(3%)	(7%)	1.201	1.197	0%
Granel	131	136	143	(4%)	(8%)	545	563	(3%)
EBITDA (R\$ milhões)	52	122	157	(58%)	(67%)	453	447	1%

Desempenho operacional - Volume vendido total de 426 mil toneladas (-3%), com queda nos segmentos envasado e granel. Para o segmento granel, o volume apresentou redução de 4%, explicada pela queda do volume no mercado de GLP, pelo maior volume vendido para clientes industriais no 4T16 e pela perda de alguns clientes para o gás natural, além do menor número de dias úteis no 4T17. Já no segmento envasado, o volume vendido apresentou queda de 3% em função do menor número de dias úteis no 4T17 e do ambiente operacional mais desfavorável devido aos reajustes dos custos do GLP. Em relação ao 3T17, o volume vendido apresentou redução de 8%, com queda de 7% no envasado e 8% do granel, em função da sazonalidade entre períodos, sendo o terceiro trimestre historicamente mais forte. Em 2017, a Ultragaz apresentou volume de 1.746 toneladas, 1% menor em relação a 2016.

Receita líquida - Total de R\$ 1.668 milhões (+21%) em função dos reajustes nos custos do GLP e da estratégia de diferenciação e inovação da Ultragaz, sendo esses efeitos atenuados pelo menor volume vendido. Em relação ao 3T17, a receita líquida apresentou crescimento de 6% em função dos mesmos fatores mencionados anteriormente. Em 2017, a receita líquida apresentou aumento de 13% quando comparada a 2016, totalizando R\$ 6.069 milhões.

Custo dos produtos vendidos - Total de R\$ 1.422 milhões (+25%), principalmente em função dos reajustes nos custos do GLP, atenuados por menores custos com frete, devido ao menor volume vendido e a retirada de produtos em polos mais próximos. Em relação ao 3T17, o custo dos produtos vendidos cresceu 9% em função dos reajustes nos custos do GLP, efeito parcialmente compensado por menores despesas com frete, devido ao menor volume vendido. Em 2017, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 5.096 milhões, 14% superior a 2016.

Despesas gerais, administrativas e de vendas - Total de R\$ 165 milhões (+3%), em linha com a inflação do período, devido a maiores despesas com assessoria jurídica e consultoria, parcialmente compensadas por menores despesas com frete, em virtude do menor volume vendido no período. Em relação ao 3T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 2% devido a maiores despesas com ações de marketing e variações na provisão para crédito de liquidação duvidosa, sendo parcialmente compensadas por menores despesas com frete devido ao menor volume vendido. Em 2017, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 631 milhões, 2% superior em relação a 2016, abaixo da inflação do ano.

EBITDA - Total de R\$ 52 milhões (-58%). Neste trimestre, o EBITDA da Ultragaz foi afetado pela contingência pontual de R\$ 84 milhões relativo ao Termo de Compromisso de Cessaçao de Prática (TCC) assinado com CADE em novembro de 2017. O acordo, no valor total de R\$ 96 milhões a serem pagos em oito parcelas semestrais, se refere ao processo iniciado em 2009 e impacta o EBITDA em R\$ 84 milhões e o resultado financeiro em R\$ 12 milhões. Excluindo o efeito pontual do acordo, o EBITDA da Ultragaz apresenta crescimento de 11% em virtude das iniciativas estratégicas comerciais e de redução de custos, parcialmente compensadas pelo menor volume vendido. Em relação ao 3T17, o EBITDA da Ultragaz apresentou queda de 67%, mais uma vez afetado pelo efeito extraordinário do acordo celebrado com o CADE. Em 2017, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 453 milhões, crescimento de 1% em relação a 2016 e de 20% excluindo o efeito extraordinário do acordo.

Investimentos - Foram investidos R\$ 37 milhões, direcionados principalmente para aquisição de vasilhames e manutenção e modernização das bases. Em 2017, foram investidos R\$ 215 milhões.



Ultracargo

	4T17	4T16	3T17	Δ (%) 4T17 v 4T16	Δ (%) 4T17 v 3T17	2017	2016	Δ (%) 2017 v 2016
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	745	685	729	9%	2%	724	672	8%
EBITDA (R\$ milhões)	37	74	40	(50%)	(8%)	124	171	(28%)

¹Média mensal

Desempenho operacional – A armazenagem média da Ultracargo apresentou aumento de 9% em relação ao 4T16, fruto da maior movimentação de combustíveis em Aratu, Itaqui e Santos e da retomada parcial, em junho de 2017, de 67,5 mil m³ dos 151,5 mil m³ do terminal de Santos, interditados desde o incidente em abril de 2015. Comparada ao 3T17, a armazenagem média dos terminais da Ultracargo apresentou crescimento de 2% devido a maior movimentação de combustíveis nos mesmos terminais mencionados anteriormente, atenuada pela menor movimentação no terminal de Suape. Em 2017, a armazenagem média apresentou crescimento de 8% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Receita líquida – Total de R\$ 119 milhões no 4T17 (+23%) devido ao aumento da armazenagem média, reflexo da retomada parcial de Santos mencionada anteriormente, com maior movimentação de combustíveis e preços médios superiores nos terminais. Em relação ao 3T17, a receita líquida apresentou crescimento de 6%, fruto da maior movimentação de combustíveis. Em 2017, a receita líquida totalizou R\$ 438 milhões, 23% superior a 2016.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 59 milhões (+10%) devido aos maiores gastos com pessoal, materiais e serviços de terceiros, refletindo os serviços complementares com a retomada parcial das atividades em Santos e também o crescimento da operação de combustíveis nos terminais. Em relação ao 3T17, o custo dos serviços prestados apresentou crescimento de 7% devido basicamente aos mesmos fatores mencionados anteriormente. Em 2017, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 218 milhões, 10% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 32 milhões (+3%), em linha com a inflação do período, principalmente em função de maiores despesas com a retomada parcial das atividades em Santos. Em relação ao 3T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 20%, explicado, sobretudo, por maiores despesas com consultorias estratégicas e de planejamento. Em 2017, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 13% em relação a 2016, totalizando R\$ 113 milhões.

Outros resultados operacionais – A linha “Outros resultados operacionais” totalizou no 4T17 uma despesa líquida de R\$ 3 milhões, comparada a uma receita líquida de R\$ 52 milhões no 4T16 e a uma despesa líquida de R\$ 3 milhões no 3T17. Os valores relativos ao 4T17 e 3T17 são compostos por despesas relacionadas ao comissionamento e licenciamento do terminal de Santos, enquanto no 4T16 o valor é composto pela recuperação de seguros de R\$ 74 milhões, atenuado por despesas relacionadas ao incidente.

EBITDA – Total de R\$ 37 milhões (-50%) devido, principalmente, ao recebimento de seguros relacionados ao incidente em Santos no valor de R\$ 74 milhões no 4T16. Na mesma comparação, excluindo os não recorrentes referentes principalmente às despesas e receitas relacionadas ao incidente em Santos, o EBITDA ex-não recorrentes apresentaria crescimento de 87% devido a maior armazenagem média, refletindo a recuperação parcial do terminal, maior movimentação de combustíveis e preços médios superiores nos terminais. Em relação ao 3T17, o EBITDA apresentou redução de 8% devido à maiores gastos com materiais e serviços de terceiros, efeitos parcialmente compensados pela maior movimentação de combustíveis no período. Em 2017, o EBITDA totalizou R\$ 124 milhões, redução de 28% em relação a 2016. Excluindo-se os efeitos não recorrentes majoritariamente relacionados ao incidente, o crescimento do EBITDA teria sido de 58%.

Investimentos – Na Ultracargo, foram investidos R\$ 42 milhões, direcionados principalmente à expansão do terminal de Itaqui, manutenção e modernização dos sistemas e processos de segurança dos terminais. Em 2017, foram investidos R\$ 86 milhões.



Extrafarma

	4T17	4T16	3T17	Δ (%) 4T17 v 4T16	Δ (%) 4T17 v 3T17	2017	2016	Δ (%) 2017 v 2016
Receita bruta (R\$ milhões)	522	460	501	13%	4%	1.981	1.674	18%
Número de lojas (final do período)	394	315	366	25%	8%	394	315	25%
% de lojas maduras (+3 anos)	45%	55%	49%	(9,2 p.p.)	(3,7 p.p.)	45%	55%	(9,2 p.p.)
EBITDA (R\$ milhões)	3	13	7	(77%)	(56%)	24	37	(35%)

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 4T17 com 394 lojas (+25%, com 100 aberturas e 21 fechamentos nos últimos 12 meses). Ao final do 4T17, 55% das lojas possuíam até três anos de operação em comparação aos 45% no 4T16, refletindo o ritmo cada vez mais acelerado da expansão da rede. Em relação ao 3T17, a Extrafarma abriu 36 novas lojas (8 fechamentos), com a inauguração de 9 lojas em São Paulo e 7 lojas na Bahia, dando continuidade à penetração da rede nesses estados.

Receita bruta – Total de R\$ 522 milhões (+13%) em função do crescimento de 15% no faturamento do varejo, principalmente fruto do maior número médio de lojas, atenuado (i) pela forte base de comparação com o 4T16, quando o faturamento do varejo da Extrafarma cresceu 32%, (ii) por um menor crescimento do mercado e (iii) por um maior ritmo de atividade promocional, notadamente em novos estados. Em relação ao 3T17, a receita bruta cresceu 4% em decorrência principalmente do maior número médio de lojas. Em 2017, a receita bruta apresentou crescimento de 18% em relação a 2016, totalizando R\$ 1.981 milhões.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – Custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 342 milhões (+18%), principalmente em decorrência do crescimento das vendas, do reajuste anual nos preços de medicamentos e de uma concentração de perdas no trimestre. O lucro bruto atingiu R\$ 151 milhões (+6%) principalmente devido ao maior faturamento no período, consequência da estratégia de expansão acelerada da Extrafarma com maior número médio de lojas. Em relação ao 3T17, o custo dos produtos vendidos e lucro bruto apresentaram, respectivamente, crescimento de 5% e 2% devido aos mesmos fatores mencionados anteriormente. Em 2017, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 1.278 milhões, crescimento de 19% em relação a 2016, e o lucro bruto atingiu total de R\$ 592 milhões, 17% superior quando comparado ao ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 164 milhões (+17%). O aumento é fruto do número médio de lojas 25% maior. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram queda de 6% na comparação anual, fruto das iniciativas implementadas para ganho de produtividade e redução de despesas. Em relação ao 3T17, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 5%, principalmente em função do maior número médio de lojas. Em 2017, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 22% em relação a 2016, totalizando R\$ 623 milhões.

EBITDA – O menor crescimento de faturamento, combinado com o maior número de lojas em maturação e a concentração de perdas no trimestre resultaram no EBITDA de R\$ 3 milhões (-77%). Em relação ao 3T17, o EBITDA apresentou queda de 56% em função dos mesmos fatores. Em 2017, o EBITDA totalizou R\$ 24 milhões, queda de 35% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Se excluídos os efeitos de novas lojas e eventos pontuais reportados no 1T17, o EBITDA de 2017 totalizaria R\$ 58 milhões, um crescimento de 56% em relação a 2016.

Investimentos – Foram investidos R\$ 69 milhões direcionados, principalmente, à abertura de 36 novas lojas e tecnologia da informação com foco na melhoria da experiência de compra e excelência operacional. No acumulado do ano, foram investidos R\$ 170 milhões.



Ultrapar

	4T17	4T16	3T17	Δ (%) 4T17 v 4T16	Δ (%) 4T17 v 3T17	2017	2016	Δ (%) 2017 v 2016
Receita líquida	21.574	19.085	20.533	13%	5%	80.007	77.353	3%
Lucro líquido ¹	401	436	556	(8%)	(28%)	1.574	1.571	0%
Lucro por ação atribuível aos acionistas ²	0,75	0,80	1,02	(7%)	(27%)	2,91	2,88	1%
EBITDA	1.067	1.122	1.239	(5%)	(14%)	4.064	4.217	(4%)
Investimentos	798	735	542	9%	47%	2.309	1.858	24%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

²Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

Receita líquida – Total de R\$ 21.574 milhões (+13%) em função do crescimento da receita em todos os negócios. Em relação ao 3T17, a receita líquida foi 5% superior, novamente devido ao crescimento da receita em todos os negócios. Em 2017, a receita líquida apresentou crescimento de 3% em relação a 2016, totalizando R\$ 80.007 milhões.

EBITDA – Total de R\$ 1.067 milhões (-5%) em função da redução no EBITDA da Ultragas, afetado pelo efeito extraordinário de R\$ 84 milhões devido ao acordo celebrado com o CADE, e da Ultracargo, cuja comparação foi afetada pelo recebimento de seguros no valor de R\$ 74 milhões no 4T16. Em relação ao 3T17, o EBITDA apresentou queda de 14%, com queda em todos os negócios, com exceção da Oxiteno. Em 2017, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 4.064 milhões, queda de 4% quando comparado ao ano anterior. Se excluirmos os efeitos não recorrentes descritos acima, o EBITDA da Ultrapar apresenta estabilidade em relação a 2016.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 306 milhões (+8%) em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a expansão da rede de postos Ipiranga e de drogarias Extrafarma, além da preparação para o início da operação da nova planta de alcoilação em Pasadena. Na comparação com o 3T17, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou crescimento de 9%. Em 2017, os custos e despesas com depreciação e amortização apresentaram crescimento de 7%, totalizando R\$ 1.176 milhões.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 7,2 bilhões (1,78x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 5,7 bilhões em 31 de dezembro de 2016 (1,36x LTM EBITDA), devido aos impactos advindos de um menor EBITDA e maior investimento, incluindo capital de giro. A despesa financeira líquida da Ultrapar totalizou R\$ 119 milhões, R\$ 82 milhões menor quando comparada ao 4T16, devido à queda do CDI na comparação anual, apesar da maior dívida líquida, e aos efeitos cambiais dos períodos. Em relação ao 3T17, a despesa financeira líquida apresentou redução de R\$ 1 milhão, devido aos mesmos efeitos mencionados anteriormente. Em 2017, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 474 milhões, queda de 44% quando comparada a 2016.

Lucro líquido – Total de R\$ 401 milhões (-8%) em função da redução no EBITDA e maior depreciação e amortização, apesar da redução nas despesas financeiras. Em relação ao 3T17, o lucro líquido apresentou redução de 28% devido aos mesmos fatores mencionados anteriormente. Em 2017, o lucro líquido totalizou R\$ 1.574 milhões, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Fluxo de caixa operacional – Total de R\$ 2.301 milhões (- R\$ 185 milhões) em 2017, em função da menor utilização de crédito de impostos em comparação a 2016.



Mercado de capitais

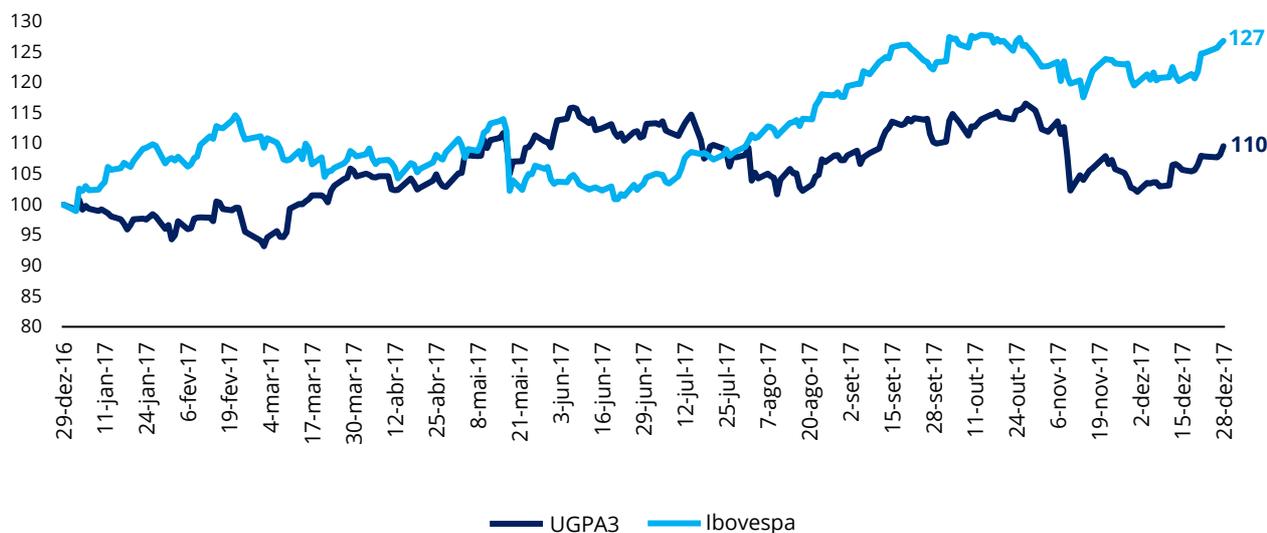
O volume financeiro negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 127 milhões/dia (-9%) no 4T17 e de R\$ 131 milhões/dia (-1%) em 2017. As ações da Ultrapar encerraram o 4T17 cotadas a R\$ 75,00 na B3, em linha com o trimestre anterior, mas com crescimento de 10% no ano. Já o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 3% no trimestre e de 27% no ano. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 5% no 4T17 e valorização de 10% no ano, enquanto o índice Dow Jones, nos mesmos períodos, apresentou valorização de 10% e 25%. A Ultrapar encerrou o 4T17 com um valor de mercado de R\$ 42 bilhões (+10%).

Mercado de capitais	4T17	4T16	3T17	2017	2016
Quantidade de ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	41.730	38.086	41.903	41.730	38.086
B3					
Volume médio/dia (ações)	1.239.097	1.384.751	1.379.750	1.285.665	1.356.563
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	91.988	95.588	101.662	93.115	92.456
Cotação média (R\$/ação)	74,24	69,03	73,68	72,43	68,15
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	30.635	28.944	28.791	30.635	28.944
Volume médio/dia (ADRs)	470.775	646.830	520.579	523.628	594.273
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	10.816	13.391	12.186	11.883	11.784
Cotação média (US\$/ADRs)	22,97	20,70	23,41	22,69	19,83
Total					
Volume médio/dia (ações)	1.709.871	2.031.581	1.900.329	1.809.293	1.950.837
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	127.136	139.879	140.112	131.059	132.999

¹Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

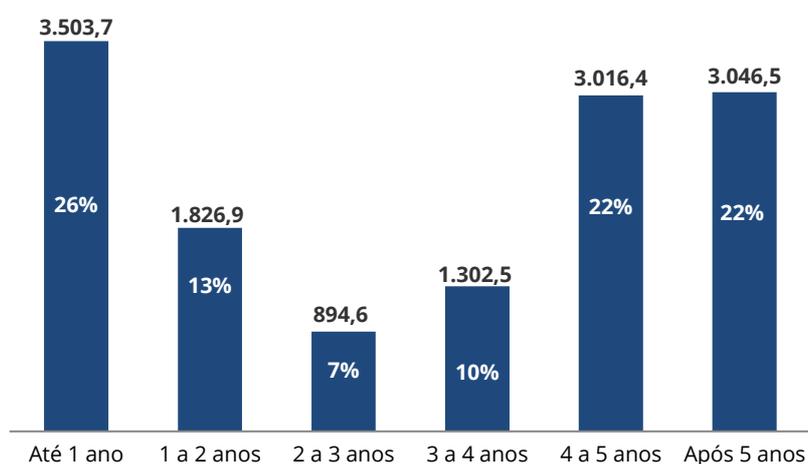
²1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2017

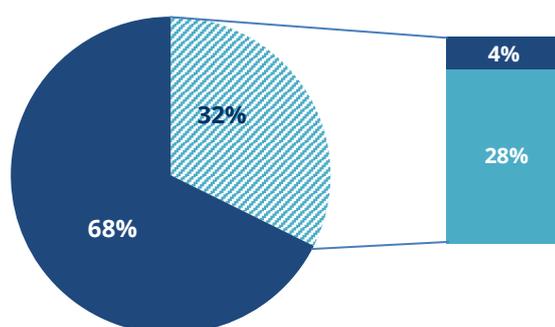


Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	4T17	4T16	3T17
Dívida bruta	(13.590,6)	(11.417,1)	(13.122,4)
Caixa e aplicações financeiras	6.369,9	5.701,8	6.355,8
Dívida líquida	(7.220,7)	(5.715,3)	(6.766,6)
Dívida líquida/EBITDA LTM	1,78	1,36	1,64
Custo médio da dívida (% CDI)	96,8%	92,5%	96,4%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	96,5%	93,1%	96,2%

Perfil de amortização:

Composição por moeda:

Moeda Nacional	9.082,4
Moeda Estrangeira	4.344,5
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	163,7
Total	13.590,6



■ Moeda Nacional
 ▨ Moeda Estrangeira
 ■ Com hedge
 ■ Sem hedge



4º TRIMESTRE DE 2017

ULTRAPAR
Em milhões de Reais
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 17	DEZ 16	SET 17
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.285,5	5.686,7	6.259,7
Contas a receber de clientes	4.337,1	3.502,3	3.893,9
Estoques	3.491,9	2.761,2	2.967,9
Impostos	881,6	541,8	667,6
Outros	205,2	519,8	211,3
Total Ativo Circulante	15.201,3	13.011,8	14.000,5
Investimentos	150,2	141,7	153,6
Imobilizado e intangível	10.335,3	9.159,6	9.630,0
Aplicações financeiras	84,4	15,1	96,1
Contas a receber de clientes	330,0	227,1	269,4
Imposto de renda diferido	545,6	417,3	474,4
Depósitos judiciais	822,7	778,8	817,4
Outros	870,9	408,3	594,2
Total Ativo Não Circulante	13.139,0	11.147,9	12.035,1
TOTAL ATIVO	28.340,3	24.159,7	26.035,6
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	3.503,7	2.475,6	2.955,4
Fornecedores	2.155,5	1.709,7	1.578,9
Salários e encargos	388,1	362,7	391,2
Impostos	312,7	311,0	349,0
Outros	654,0	628,0	305,8
Total Passivo Circulante	7.014,0	5.486,9	5.580,2
Empréstimos e debêntures	10.086,9	8.941,5	10.167,0
Provisões judiciais	861,2	727,1	653,6
Benefícios pós-emprego	207,5	119,8	129,1
Outros	449,9	325,7	349,8
Total Passivo Não Circulante	11.605,5	10.114,2	11.299,6
TOTAL PASSIVO	18.619,5	15.601,1	16.879,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	3.838,7	5.171,8
Reservas	4.314,8	5.023,8	3.693,5
Ações em tesouraria	(482,3)	(483,9)	(480,2)
Outros	377,0	149,0	743,6
Participação dos não-controladores	339,6	30,9	27,2
Total do Patrimônio Líquido	9.720,8	8.558,6	9.155,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.340,3	24.159,7	26.035,6
Caixa e aplicações financeiras	6.369,9	5.701,8	6.355,8
Empréstimos	(13.590,6)	(11.417,1)	(13.122,4)
Caixa (endividamento) líquido	(7.220,7)	(5.715,3)	(6.766,6)



4º TRIMESTRE DE 2017

ULTRAPAR
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T17	4T16	3T17	2017	2016
Receita líquida de vendas e serviços	21.573,9	19.085,3	20.532,6	80.007,4	77.353,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.649,5)	(17.269,5)	(18.454,9)	(72.735,8)	(70.342,7)
Lucro bruto	1.924,5	1.815,8	2.077,7	7.271,6	7.010,2
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(731,6)	(686,2)	(729,3)	(2.885,3)	(2.651,5)
Gerais e administrativas	(416,0)	(398,2)	(408,7)	(1.576,5)	(1.445,9)
Outros resultados operacionais, líquidos	(19,3)	108,9	15,7	59,4	199,0
Resultado na venda de bens	(1,5)	(4,1)	(0,6)	(2,2)	(6,1)
Lucro operacional	756,1	836,2	954,8	2.866,9	3.105,7
Resultado financeiro					
Receita financeira	133,8	172,1	150,0	585,1	513,2
Despesa financeira	(253,3)	(373,6)	(270,8)	(1.059,4)	(1.355,8)
Equivalência patrimonial	4,6	2,1	4,0	20,7	7,5
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	641,2	636,9	838,0	2.413,3	2.270,6
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(255,6)	(264,9)	(392,9)	(971,1)	(899,4)
Diferido	(6,5)	36,7	97,7	83,0	100,5
Incentivos fiscais	21,6	26,9	12,8	48,6	98,9
Lucro líquido	400,7	435,6	555,6	1.573,9	1.570,6
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	404,9	435,4	555,1	1.574,3	1.561,6
Acionistas não controladores de controladas	(4,2)	0,2	0,5	(0,4)	9,0
EBITDA	1.067,1	1.122,0	1.239,1	4.063,5	4.216,7
Depreciação e amortização	306,4	283,7	280,3	1.176,0	1.103,5
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	798,2	735,3	542,1	2.309,4	1.858,2
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,75	0,80	1,02	2,91	2,88
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,74	0,67	0,74	0,74	0,67
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,78	1,36	1,64	1,78	1,36
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,11	0,18	0,10	0,12	0,20
Margem bruta	8,9%	9,5%	10,1%	9,1%	9,1%
Margem operacional	3,5%	4,4%	4,7%	3,6%	4,0%
Margem EBITDA	4,9%	5,9%	6,0%	5,1%	5,5%
Número de funcionários	16.448	15.173	15.985	16.448	15.173



ULTRAPAR
Em milhões de Reais
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	JAN - DEZ	
	2017	2016
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	2.300,6	2.485,4
Lucro líquido	1.573,9	1.570,6
Depreciação e amortização	1.176,0	1.103,5
Varição ativo circulante - variação passivo circulante	(23,0)	(2,1)
Despesas financeiras (A)	875,9	735,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83,0)	(100,5)
Resultado na venda de bens	2,2	6,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(836,8)	(644,2)
Outros (B)	(384,5)	(183,6)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(2.032,8)	(1.685,2)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(2.016,8)	(1.637,9)
Aquisição e venda de participações acionárias	-	(47,3)
Caixa de empreendimento controlado em conjunto incorporado	(16,0)	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	340,4	928,4
Captações de dívida	4.510,7	3.676,9
Amortizações de dívida / Contraprestação de arrendamento mercantil	(2.467,4)	(817,5)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(769,7)	(1.057,6)
Aquisição de ações de própria emissão para manutenção em tesouraria	-	-
Sociedades relacionadas	7,0	(0,1)
Dividendos pagos (C)	(940,2)	(873,3)
Outros (D)	-	-
Geração (consumo) de caixa	608,2	1.728,7
Caixa de controladas adquiridas	59,9	-
Saldo inicial de caixa (D)	5.701,8	3.973,2
Saldo final de caixa (D)	6.369,9	5.701,8

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas controladas a terceiros.

(D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



4º TRIMESTRE DE 2017

IPIRANGA
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 17	DEZ 16	SET 17
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	3.220,1	2.612,4	2.804,3
Clientes a receber LP	297,4	191,6	233,8
Estoques	2.097,1	1.649,7	1.821,4
Impostos	526,0	255,6	360,6
Outros	739,9	391,5	510,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	4.847,1	4.195,0	4.372,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	11.727,5	9.295,7	10.103,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.495,5	1.254,0	1.108,3
Salários e encargos	122,9	122,6	105,8
Benefícios pós-emprego	188,8	104,2	109,3
Impostos	157,0	102,9	132,9
Provisões judiciais	326,1	103,1	106,5
Outros	195,2	201,2	209,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	2.485,5	1.888,0	1.772,1

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T17	4T16	3T17	2017	2016
Receita líquida	18.176,7	16.358,5	17.355,9	67.730,9	66.407,3
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(16.925,6)	(15.137,1)	(15.961,0)	(63.003,0)	(61.877,4)
Lucro bruto	1.251,1	1.221,4	1.394,9	4.727,9	4.529,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(392,3)	(393,4)	(406,5)	(1.633,9)	(1.539,2)
Gerais e administrativas	(211,3)	(194,9)	(212,8)	(797,4)	(718,3)
Outros resultados operacionais	66,4	49,1	15,0	123,3	114,3
Resultado na venda de bens	(1,1)	(0,6)	0,1	(1,4)	(3,1)
Lucro operacional	712,8	681,5	790,7	2.418,5	2.383,6
Equivalência patrimonial	0,3	0,3	0,3	1,2	1,2
EBITDA	894,9	862,5	954,0	3.136,5	3.080,5
Depreciação e amortização	181,8	180,7	162,9	716,8	695,7
Índices					
Margem bruta (R\$/m³)	212	215	230	202	193
Margem operacional (R\$/m³)	121	120	131	103	101
Margem EBITDA (R\$/m³)	151	152	157	134	131
Margem EBITDA (%)	4,9%	5,3%	5,5%	4,6%	4,6%
Número de postos	8.005	7.563	7.814	8.005	7.563
Número de funcionários	3.051	2.903	3.008	3.051	2.903



OXITENO
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 17	DEZ 16	SET 17
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	551,1	439,7	574,3
Estoques	836,9	676,2	681,3
Impostos	181,6	109,4	149,1
Outros	162,5	134,5	146,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.114,5	1.778,1	1.956,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.846,7	3.137,9	3.507,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	300,3	167,0	214,4
Salários e encargos	86,0	75,9	86,2
Impostos	32,3	34,4	38,6
Provisões judiciais	16,4	112,1	15,7
Outros	60,7	46,1	50,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	495,7	435,4	405,4

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T17	4T16	3T17	2017	2016
Receita líquida	1.130,1	831,6	1.030,0	3.957,6	3.700,7
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(780,1)	(542,1)	(696,8)	(2.695,7)	(2.299,5)
Custo fixo	(97,7)	(88,2)	(93,5)	(368,0)	(346,3)
Depreciação e amortização	(35,9)	(33,5)	(34,4)	(135,8)	(135,9)
Lucro bruto	216,3	167,8	205,3	758,1	919,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(88,2)	(67,6)	(83,7)	(313,0)	(275,2)
Gerais e administrativas	(94,3)	(95,2)	(89,2)	(355,0)	(341,2)
Outros resultados operacionais	0,3	6,7	2,6	52,4	8,9
Resultado na venda de bens	(0,6)	(3,6)	0,1	(2,2)	(3,4)
Lucro operacional	33,5	8,2	35,1	140,3	308,2
Equivalência patrimonial	0,4	0,1	0,4	1,4	1,0
EBITDA	75,6	45,1	73,9	294,8	458,9
Depreciação e amortização	41,7	36,9	38,4	153,1	149,7
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	1.075	969	975	959	1.245
Margem bruta (US\$/ton)	331	294	308	300	357
Margem operacional (R\$/ton)	167	47	167	177	418
Margem operacional (US\$/ton)	51	14	53	56	120
Margem EBITDA (R\$/ton)	376	261	351	373	622
Margem EBITDA (US\$/ton)	116	79	111	117	178
Número de funcionários	1.901	1.903	1.896	1.901	1.903



4° TRIMESTRE DE 2017

ULTRAGAZ
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 17	DEZ 16	SET 17
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	385,8	287,5	343,1
Clientes a receber LP	32,3	35,2	35,3
Estoques	136,4	85,4	120,4
Impostos	69,2	67,4	83,8
Depósitos judiciais	208,4	199,9	209,1
Outros	63,9	59,5	65,7
Imobilizado / Intangível / Investimentos	966,3	928,9	975,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.862,3	1.663,8	1.833,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	69,9	51,1	64,4
Salários e encargos	111,0	106,6	126,0
Impostos	8,8	5,6	9,3
Provisões judiciais	109,6	104,3	108,8
Outros	145,7	49,6	47,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	445,1	317,3	355,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T17	4T16	3T17	2017	2016
Receita líquida	1.668,1	1.378,8	1.576,0	6.069,3	5.365,5
Custo dos produtos vendidos	(1.421,8)	(1.137,9)	(1.304,2)	(5.095,6)	(4.467,2)
Lucro bruto	246,3	241,0	271,7	973,8	898,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(106,6)	(106,0)	(102,0)	(401,2)	(406,9)
Gerais e administrativas	(58,9)	(54,6)	(60,6)	(229,5)	(208,6)
Outros resultados operacionais	(83,2)	1,2	1,0	(79,3)	4,0
Resultado na venda de bens	3,4	0,8	(0,8)	5,3	1,7
Lucro operacional	1,1	82,4	109,4	269,1	288,4
Equivalência patrimonial	0,4	(0,0)	(0,0)	1,2	(0,0)
EBITDA	51,8	122,2	157,0	453,2	446,6
Depreciação e amortização	50,4	39,8	47,6	182,8	158,2
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	579	548	590	558	510
Margem operacional (R\$/ton)	2	187	238	154	164
Margem EBITDA (R\$/ton)	122	278	341	260	254
Número de funcionários	3.633	3.610	3.638	3.633	3.610



ULTRACARGO
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 17	DEZ 16	SET 17
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	34,6	33,3	35,3
Estoques	5,6	6,2	6,8
Impostos	0,5	0,5	0,5
Outros ¹	16,0	393,0	17,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	976,6	932,4	947,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.033,4	1.365,4	1.007,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	34,6	37,7	26,4
Salários e encargos	26,3	22,9	23,0
Impostos	6,9	8,1	5,7
Provisões judiciais	26,4	25,4	26,0
Outros ²	119,8	182,4	129,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	213,9	276,5	210,2

¹ Inclui contas a receber - indenização seguradora

² Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui e contas a pagar - indenização clientes

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T17	4T16	3T17	2017	2016
Receita líquida	119,0	96,5	112,3	438,4	355,4
Custo dos serviços prestados	(59,3)	(53,8)	(55,2)	(218,5)	(199,0)
Lucro bruto	59,7	42,7	57,1	219,9	156,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,3)	(2,2)	(2,2)	(8,1)	(7,1)
Gerais e administrativas	(30,1)	(29,3)	(24,8)	(104,7)	(92,6)
Outros resultados operacionais	(3,1)	51,6	(2,7)	(37,1)	71,5
Resultado na venda de bens	(0,1)	(0,0)	(0,0)	4,9	(0,4)
Lucro operacional	24,1	62,8	27,3	74,9	127,9
Equivalência patrimonial	0,2	(0,0)	0,5	1,6	(0,0)
EBITDA	36,6	73,8	39,7	124,1	171,2
Depreciação e amortização	12,3	11,0	11,9	47,7	43,4
Índices					
Margem bruta	50%	44%	51%	50%	44%
Margem operacional	20%	65%	24%	17%	36%
Margem EBITDA	31%	76%	35%	28%	48%
Número de funcionários	715	645	710	715	645



EXTRAFARMA
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 17	DEZ 16	SET 17
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	153,4	139,7	146,3
Estoques	415,9	343,7	338,0
Impostos	121,7	95,5	104,3
Outros	17,4	16,2	17,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.131,3	1.027,4	1.078,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.839,7	1.622,5	1.684,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	254,9	203,8	170,2
Salários e encargos	41,7	34,6	50,0
Impostos	20,1	18,7	14,3
Provisões judiciais	53,7	58,7	61,1
Outros	13,1	11,7	11,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	383,4	327,6	306,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T17	4T16	3T17	2017	2016
Receita bruta	522,5	460,4	500,8	1.981,0	1.674,3
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(29,8)	(27,1)	(28,1)	(111,5)	(96,1)
Receita líquida	492,7	433,3	472,7	1.869,5	1.578,2
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(341,5)	(290,4)	(324,1)	(1.277,6)	(1.071,9)
Lucro bruto	151,2	143,0	148,5	591,9	506,3
Despesas operacionais	(164,4)	(141,0)	(157,1)	(622,7)	(511,1)
Outros resultados operacionais	(0,0)	0,3	(0,1)	(0,2)	0,2
Resultado na venda de bens	(0,2)	(0,8)	(0,0)	(5,8)	(1,0)
Lucro operacional	(13,5)	1,4	(8,6)	(36,9)	(5,6)
EBITDA	3,1	13,2	7,0	24,0	37,1
Depreciação e amortização	16,6	11,8	15,6	60,8	42,7
Índices¹					
Margem bruta	29%	31%	30%	30%	30%
Margem operacional	-3%	0%	-2%	-2%	0%
Margem EBITDA	1%	3%	1%	1%	2%
Número de funcionários	6.698	5.670	6.280	6.698	5.670

¹ Calculado sobre a receita bruta